

[noolhar.com](#) [webmail](#) [chat](#) [classificados](#) [esportes](#) [P](#)

Navegue no portal [+/-](#)

**O POVO** O jornal do Ceará

Publicidade

canais noolhar [vida e arte](#)

Fortaleza, 14 de Agosto de 114 [+/-](#)

[últimas](#) [+/-](#)

**Campeão!**  
**De Olho no Dinheiro**  
**Diversão e Arte**  
**Esoterismo**  
**Guerra no Iraque**  
**Horóscopo**  
**Novos Conceitos**  
**Tecnologia**  
**Tudo Sobre...**  
**Vestibular**  
**Últimas Populares**  
**Fórum**

**O POVO**

**Capa**  
**Brasil**  
**Ceará**  
**Charge**  
**Colunas**  
**Economia**  
**Esportes**  
**Fortaleza**  
**Há 30 Anos**  
**Há 50 Anos**  
**Internacional**  
**Opinião**  
**Política**  
**Vida e Arte**  
**Allmanaque**  
**Buchicho**  
**Ciência e Saúde**  
**Clubinho**  
**Jornal do Leitor**  
**People**  
**Turismo**  
**Veículos**  
**Comercial O POVO**

**serviços**

[Fale com a gente](#)  
[Pesquisa](#)  
[Pesquisa Histórica](#)

**ouça**

[AM do Povo](#)  
[Calypso FM](#)  
[Maxi Rádio](#)

**veja também**

[Carnaval 2002](#)  
[Carnaval 2003](#)  
[Casa Cor](#)  
[Cine Ceará](#)  
[ClickLab](#)  
[Copa 2002](#)  
[Edições D. Rocha](#)  
[Eleições 2002](#)  
[Fortal 2002](#)  
[Festival Vida & Arte 2003](#)  
[F. Demócrito Rocha](#)  
[Retrospectiva 2002](#)  
[Nordestão 2002](#)  
[Sem Limite 1](#)  
[Sem Limite 2](#)

## Revista de idéias

[23 Abril 01h30min]

Os assuntos podem ser os mais diferentes. Música, cinema, moda, poesia, literatura, política, esportes e até religião. Os formatos também variam de acordo com o gosto do freguês. Quadrados, retangulares, grandes, pequenos, coloridos, preto & branco. Em tempos de **Internet**, eles podem até ser eletrônicos. Enfim, não existem regras ou normas para se fazer um fanzine. A criatividade e a imaginação são o limite. Mas alguns podem perguntar: "O que é um fanzine?". Bem, a origem da palavra é derivada de dois termos ingleses - **fanatic** (fã) e **magazine** (revista) e significa "revista de fã".

Os zines, como são mais conhecidos pelos fanzineiros, são publicações artesanais, feitos de forma amadora sem barreiras ou limitações comerciais. Na sua grande maioria não tem fins lucrativos, contam com uma tiragem reduzida e são distribuídos pelo correio ou apenas para amigos. Alguns tem periodicidade regular, já outros não passam do primeiro número. Mas isso não importa. O fanzine é uma forma de expressão cultural que se utiliza da arte, em suas mais diversas vertentes, e funciona como um veículo para a propagação de idéias, discussão de temas ou simples diversão.

Este foi o motivo que levou a estudante de jornalismo da UFC, Mônica Mourão, 19, a se interessar por zines. "Eu nem sabia direito o que era zine", confessa a estudante. Depois de participar de uma oficina durante a **Semana dos Malditos** que aconteceu em outubro de 2001 na UECE, tomou gosto pela coisa e já editou vários zines com a ajuda de algumas amigas da faculdade, como o **Catirobaz e tal**, com a estudante Nastassja Brand, e os **Umbigos Metafísicos** e os **Umbigos Metafóricos**, com as estudantes Luciana Andrade e Jennifer Lemos. "O zine é bem divertido de produzir. É um trabalho lúdico onde se pega um monte de besteiras que a gente pensa e não sabe o que fazer e as reúne no papel!", define Mônica.

Papel que é, diga-se de passagem, um dos elementos fundamentais na hora de se montar um zine. Tesoura e cola também são bem-vindas. Idéias então, nem se fala. Afinal, é a partir delas que os zines tomam forma, ganham cores (ou não!), adquirem contornos alternativos e refletem os pensamentos de quem o produz, funcionando como uma espécie de espelho de seus "editores". Este é o exemplo do **Sweetie**, produzido pela estudante de Letras da UECE, Renata Andrade, 25. O zine, que já está em sua sexta edição, traz basicamente trechos de letras de músicas, poesias, textos, fotos e imagens de filmes que de alguma forma mexeram ou ainda mexem com a estudante. "É uma espécie de folhinha de diário", explica. "Eu estava na fossa, deprimida e achei que o **Sweetie** seria uma boa maneira de extravasar isso criativamente", continua a estudante. Ela afirma que a tiragem do zine é bastante reduzida, sendo distribuída gratuitamente para os amigos. "Não vou comercializar minha individualidade", brinca. Mas esta não é a primeira vez que Renata embarca no mundo dos zines. Ela já produziu o **Buszine**, que trazia histórias inusitadas presenciadas em ônibus, e um zine dedicado ao cantor Zeca Baleiro.

**Aliás**, muita gente ainda pensa que os zines são somente produções de fãs ou fã-clubes sobre seus ídolos. Apesar do significado do termo fanzine ser exatamente este, hoje em dia, estas "revistas alternativas" já superaram essa restrição semântica e são muito mais abrangentes, versando sobre praticamente tudo. Os zines também são associados aos que gostam de histórias em quadrinhos, desenhos animados e afins. Já outros acreditam que esse meio de comunicação é feito apenas por jovens, tendo como público-alvo eles mesmos. A fanzineira Fernanda Meireles discorda. "Qualquer um pode fazer um zine. Não existe essa coisa de idade",

Internacional  
08:36 [Tempestade mata 30 pessoas](#)

Internacional  
08:18 [Exército israelense detém 11 palestinos](#)

Internacional  
08:03 [Polícia desativa dois carros-bombas](#)

Brasil  
07:48 [Proposta universaliza energia elétrica](#)

Futebol  
07:39 [Felipão quer dirigir clube na Europa](#)

**chat**

Digite login:

**Escolha uma sala**

**webmail**

Digite login:

Digite senha:

Não tem **Webmail** do **NoOlhar**?  
[inscreva-se grátis!](#)

[Esqueceu a senha?](#)  
[Clique Aqui!](#)

decreta. E vai além. "O fanzine é uma obra de arte, um objeto de criação que acaba ajudando os fanzineiros a se conhecerem melhor. Antes de produzir um zine você tem que descobrir do que gosta, se experimentar, se construir, para só depois montá-lo", completa.

Pois é, o fanzine pode ser divertido e até terapêutico. Mas existem os que preferem que ele funcione como um palanque, um espaço para a discussão apaixonada de idéias, debate de opiniões ou mesmo como um informativo. O estudante Valdeci Carvalho, 18, acredita nessa vertente. Ele edita o ***Insano***, que tem periodicidade mensal e já está na sua décima terceira edição. "O zine é outro mundo", afirma. "Uma vez li que é impossível mudar o mundo, mas que pode ser divertido tentar. Fazer o ***Insano*** é minha tentativa de diversão". Valdeci acrescenta que faz do fanzine a sua voz e que as pessoas deveriam dar o devido valor a este meio de comunicação. "Afinal, no zine você faz o que quiser e ele chega aonde você menos espera", finaliza. Recado dado.

[imprima esta notícia](#)[envie esta notícia](#)

#### Leia mais sobre esse assunto

23/04/2003 01:30:20 - [Arena de zines](#)

23/04/2003 01:30:20 - [Fanzines](#)



[Política de Privacidade](#) [Aviso Legal](#) [Publicidade Online](#) [Faça desta sua Home](#) [Contato](#)

© Copyright 2001 **Noolhar.com** Todos os direitos reservados

Produzido por ClickLab